



Edição #304 | 14 de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Um nome por trás da crise

O último ato relevante de ataque às instituições, a resposta desproporcional e com ameaça à democracia pelas críticas de Omar Aziz ao lado “podre” das Forças Armadas, voltou a trazer luz a um personagem controverso do governo Bolsonaro, o ministro da Defesa, Braga Neto, influente junto ao presidente e que parece estimular o perigoso clima de conflito institucional.

Sua assinatura e suposta liderança no documento assinado pelas Forças Armadas ameaçando senadores é apenas um ponto em várias outras situações problemáticas da sua passagem pelo Ministério da Defesa e da mistura da gestão Bolsonaro com os militares. Elas incluem a demissão coletiva do comando das Forças Armadas e a desastrada passagem pelo general Eduardo Pazuello pelo Ministério da Saúde, seguida por participação em ato político e a sua instalação em um cargo no Palácio do Planalto. Está claro que essa junção, que parece ter a mão firme de Braga Neto, não traz bons agouros.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Clima afeta robalos

(Créditos: Pixabay)

Um estudo chegou à conclusão de que o início do ciclo de vida do robalo é influenciado pela temperatura da água do mar e pela variabilidade atmosférica e oceânica. A investigação foi conduzida por Miguel Pinto, Filipe Martinho e Miguel Pardal, do Marine Research Lab, do Centro de Ecologia Funcional (CFE) da Universidade de Coimbra, com o trabalho sendo publicado na revista científica *Marine Environmental Research*. O trabalho é intitulado “Influence of oceanic and climate conditions on the early life history of European seabass *Dicentrarchus labrax*”,



Os resultados indicam que o aumento da temperatura do mar tem atrasado o nascimento dos robalos e isso pode revelar-se prejudicial devido à possibilidade de quebra da sincronia entre as larvas recém-eclodidas e a sua fonte preferencial de alimento, o zooplâncton. Uma eclosão mais tardia pode vir a coincidir com os fenómenos de afloramento costeiro, típicos da primavera e do verão, e pode impedir as larvas de chegarem aos estuários e, assim, completarem o ciclo de vida.

O estudo permitiu compreender, pela primeira vez, como o início do ciclo de vida do robalo é influenciado pela temperatura da água do mar e pela variabilidade atmosférica e oceânica, medida pelo índice de Oscilação do Atlântico Norte (NAO, na sigla em inglês).

As informações são da [National Geographic](#)

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, foi convidado pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados para explicar a nota das Forças Armadas assinada por ele e redigida em tom de críticas ao presidente da CPI da Covid, o senador Omar Aziz, destacou o [O Globo](#).

Na própria CPI, houve confusão sobre os limites da decisão que garantia à diretora da Precisa Medicamentos, Emanuela Medrades, o direito de ficar em silêncio, destacou o [G1](#). Responsável pela decisão, o presidente do STF, Luis Fux, foi acionado pelos senadores e declarou que a decisão só abrange perguntas e respostas que poderiam incriminar a diretora, e não sobre temas que ela testemunhou. O depoimento será retomado hoje.

O parecer da segunda fase da reforma tributária prevê uma queda da alíquota base do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas de 15% para 2,5% até 2023. Na primeira etapa, a alíquota cairá 10%, de 15% para 5% no ano que vem. Em 2023, a alíquota será reduzida para 2,5%, relata o [Estadão](#).

O relator do projeto, Celso Sabino, disse que o seu parecer deve levar à redução em R\$ 30 bilhões da carga tributária para 2023, destacou o [G1](#). E o Congresso vai deixar para depois a análise da 1ª etapa da reforma tributária, que propõe a unificação do PIS e da Cofins e a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), informa o [Poder 360](#).

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a medida provisória que possibilita a privatização da Eletrobras. Será a 1ª estatal de controle direto da União a ser privatizada pelo seu governo, com a operação se dando com a venda de ações. A participação do governo na companhia vai cair para 45%, explicou o [Jornal Nacional](#).

O volume de serviços prestados no País teve alta de 1,2% em maio, frente a abril, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo IBGE. Com o avanço, o setor de serviços voltou a ultrapassar o nível pré-pandemia e agora se encontra 0,2% acima do patamar de fevereiro de 2020, lembrou o [Valor Investe](#).

A Bolsa brasileira emendou o segundo pregão de alta ontem, após o relator da reforma do Imposto de Renda dizer que vai manter a isenção para fundos de investimento imobiliário, em infraestrutura e logística, contextualizou o [Estadão](#). O Ibovespa subiu 0,45%, aos 128.167,74 pontos. Já o dólar fechou com leve alta de 0,13%, a R\$ 5,1809.

Covid-19

A taxa de transmissão da Covid-19 no Brasil caiu para 0,88, segundo levantamento do Imperial College de Londres, atualizado ontem. O índice é o menor registrado no País desde 10 de novembro de 2020, quando estava em 0,68. Na semana passada, o Rt brasileiro estava em 0,91, destacou o [Valor](#).

O Brasil registrou 1.613 mortes por Covid-19 ontem, apontou o levantamento feito pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde, divulgado pelo [Valor](#). Com isso, o total de óbitos provocados pelo novo coronavírus subiu para 535.924. **A média móvel de mortes nos últimos sete dias está em 1.273 por dia – o menor registro desde 1º de março.** O total de infectados por Covid-19 está em 19.152.065, com a média móvel de 42.466 casos por dia – a mais baixa desde 7 de janeiro.

Mais de 40% da população brasileira tomou a primeira dose de vacinas contra a Covid. São 85.419.761 de doses aplicadas, o que corresponde a 40,34% da população. São, ainda, 31.450.778 de pessoas imunizadas, ou 14,85% da população, informa o [G1](#).

Sobre a redução no intervalo entre as doses da vacina produzida pela Fiocruz, a AstraZeneca, a [fundação](#) afirmou que **a recomendação de intervalo de 12 semanas entre doses considera dados que demonstram uma proteção significativa já com a primeira e a produção de uma resposta imunológica ainda mais robusta quando aplicado o intervalo maior.** Adicionalmente, o regime de 12 semanas permite ainda acelerar a campanha de vacinação, garantindo a proteção de um maior número de pessoas.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu que decisões sobre antecipar a aplicação da segunda dose ou vacinar adolescentes sejam tomadas pelo Programa Nacional de Imunizações. Para ele, **medidas diferentes anunciadas por alguns Estados rompem o pacto tratado no programa,** relatou a [Folha](#).

Um estudo feito por pesquisadores do Laboratório de Vírus Emergentes da Unicamp indica que a vacina Coronavac tem a eficácia reduzida contra infecções com a variante Gamma do coronavírus. A cepa encontrada originalmente em Manaus também consegue escapar dos anticorpos produzidos após a infecção por outras cepas, o que facilita a reinfeção dos pacientes recuperados, explica o [Metrópoles](#).

E apesar dos ataques de Bolsonaro à imunização contra a Covid-19, **a adesão às vacinas contra a doença continua a crescer no Brasil e atinge nível recorde, chegando a 94%** da população, mostrou pesquisa do [Datafolha](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



(Créditos: VG Notícias)

O [VG Notícias](#) destaca a fala do deputado estadual matogrossense **Wilson Santos (PSDB)** que apontou que concessões buscam “lucro”. Ele avaliou que a empresa **Furnas Centrais Elétricas S/A** retirou o “corpo fora” sobre as mortes de **40 toneladas de peixes no Lago do Manso**. Wilson, que presidiu a audiência pública para discussão sobre a mortandade dos peixes, pede às empresas que travam

“guerra” pela água do Manso, que tenham racionalidade e clareza que “chove menos” e busquem um “denominador comum”, para gerar energia, manter a piscicultura e não faltar água no Pantanal.

“A Furnas sempre tira o corpo fora, ela tem uma visão exclusivamente capitalista. Ela quer essa água para gerar energia e ter lucro. Já os piscicultores querem essa água para gerar emprego, produzir peixe, ter lucro também! E por outro lado, o Pantanal precisa dessa água. Então é o que o deputado Lúdio colocou: é uma guerra pela água! Se nós não encontrarmos um modo vivente equilibrado, nós estamos condenando as novas gerações”, relatou o deputado.

O tucano também comentou sobre a situação relatada pelo presidente da “Peixe BR”, o empresário Francisco Medeiros, que apontou ser inviável a concessão múltipla da água da Manso já que uma das partes sofre prejuízo. Segundo o empresário, o prejuízo de R\$ 1 milhão em razão de Furnas utilizar grande quantidade de água para produção de energia e deixando um nível muito baixo para produção de peixe. Ele apontou, que a situação se agrava ainda mais, com a chegada da frente fria, responsável pelo fenômeno, chamado desestratificação térmica, responsável pela mortandade dos peixes no Lago de Manso.

Mesmo com as adversidades e aumentos nos custos de produção, a piscicultura se mostra rentável e promissora. O [Presente Rural](#) destaca que, **puxada pelo Paraná, a região Sul lidera a produção de tilápia em todo o País. Dentro desse contexto, a piscicultura do Oeste do Paraná vem ao longo dos anos calcando seu caminho e os números mais recentes apontam a região como uma das grandes produtoras. Já a consolidação do sucesso é inerente às cooperativas**, que desempenham papel para impulsionar uma atividade que cresce em ritmo maior que no País como um todo. A Cooperativa Agroindustrial C.Vale, de Palotina, por exemplo, trabalha exclusivamente com tilápias e colabora de maneira direta para o avanço da profissionalização de toda a cadeia de produção piscícola da região. Os peixes criados pelos cooperados são processados nas duas linhas de produção da C.Vale, com capacidade total da planta em 115 mil peixes/dia.

O Conselho de Grãos dos EUA (USGC) investiu significativamente em recursos e relacionamentos para atingir o setor de ração para aquicultura do Sudeste Asiático, na esperança de vender mais 1,125 milhão de toneladas de grãos na região. As informações são do [The Fish Site](#).

“O USGC tem trabalhado no setor de aquicultura por quase uma década, predominantemente na região do Sudeste Asiático. Trabalho tem sido feito para promover o uso de grãos secos de destilaria com solúveis (DDGS) em dietas de pangasius e tilápia”, disse Cary Sifferath, diretor sênior da USGC para programas globais. “O DDGS pode desempenhar um papel significativo nas dietas da aquicultura à medida que a indústria muda de ingredientes de origem animal para materiais mais sustentáveis de origem vegetal”, disse Caleb Wurth, diretor assistente regional do USGC para o Sudeste Asiático e Oceania.

O USGC também está olhando para outras partes do globo onde a aquicultura oferece muitas oportunidades. Por exemplo, o conselho recebeu recentemente uma doação de US \$ 200 mil do Serviço de Agricultura Estrangeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para trabalhar em programas de promoção da aquicultura no Marrocos, com o objetivo de promover o investimento da indústria marroquina de rações em projetos de aquicultura e desenvolver o conhecimento técnico para produzir rações de aquicultura de qualidade para as várias espécies em produção.

Pesca

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), comemorou a publicação do **registro de Denominação de Origem (DO) para o Pirarucu de Manejo de Mamirauá, no Amazonas, na edição de nº 2.636, do dia 13 de junho, da “Revista da Propriedade Industrial” do Instituto Nacional de Propriedade Industrial**

(Inpi). O registro abrange uma região formada por nove municípios, e passa a ser a maior área delimitada por indicação geográfica no País.

Ao portal [Pelo Mundo DF](#), o engenheiro de pesca da Secretaria Executiva de Pesca e Aquicultura (Sepa), Renilton Solarth, destacou que, agora, o pirarucu, o mais importante pescado da Amazônia, uma vez legalizado e com origem reconhecida das áreas de manejo no estado, passa a ter valor agregado. O registro permite ainda que se obtenha a rastreabilidade do produto desde sua origem até o consumidor final, passando por frigoríficos e seus diversos pontos de venda nos mercados nacional e internacional.

“É muito importante que se divulgue que o pirarucu de manejo do Mamirauá é a única espécie a ter sua IG no país, com apoio do Governo do Estado, o que nos permitiu, como representantes da Sepror, acompanhar todo o processo que valoriza ainda mais este pescado de grande importância na cadeia alimentar amazônica”, disse Renilton Solarth.



O Secretário da Aquicultura e Pesca (SAP) Jorge Seif Jr. esteve com Marcos Pontes, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) para falar sobre o Instituto Nacional do Mar (INMAR). Por iniciativa do MCTI e da Marinha do Brasil, com a participação da SAP, universidades, institutos e organizações de todo

Brasil. Segundo Pontes, o INMAR vai desenvolver pesquisas dos oceanos e protegê-los e fazer o desenvolvimento sustentável de todos os seus recursos.

Marcelo Morales, responsável pela área no INMAR, lembrou que o País tem uma costa enorme, mas que ainda não há um instituto nacional sobre essas questões. “Esse Instituto vai agregar todas as pesquisas, laboratórios e pesquisadores e também os equipamentos de pesquisas que são tantos os os navios oceânicos de pesquisas, mas também os que estão na Marinha e nas universidades”, disse.

Indústria

A Apex-Brasil está convidando as empresas brasileiras do setor de alimentos e bebidas a participarem do Agro Meet & Export China, uma missão comercial virtual voltada para exportadores brasileiros interessados em expandir seus negócios para o mercado chinês. Clique [aqui](#) e inscreva a sua empresa até o dia 31. As vagas são limitadas.

As exportações de salmão e truta do Chile alcançaram US\$ 1,15 bilhão no segundo trimestre de 2021, um aumento de 11,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Em termos de volume, a quantidade de salmão e truta exportada no segundo trimestre foi de 157.098 toneladas métricas (TM), uma queda de 9% em relação às 172.638 TM no mesmo trimestre de 2020. No entanto, conforme a [Seafood Source](#), o preço médio por quilograma foi de até US\$ 7,30 em comparação com os US \$ 6,00 no período do ano anterior, de acordo com os últimos dados do Conselho Chileno do Salmão - uma associação que inclui AquaChile, Cermaq, Mowi e Salmones Aysén, quatro das maiores empresas produtoras de salmão do Chile.

O cenário era exatamente o oposto do primeiro trimestre do ano, quando o Chile aumentou as exportações de salmão e truta em 6,6%, para 223 mil toneladas métricas, mas o preço médio caiu mais de 10%, para US\$ 5,80 por quilograma, levando a uma diminuição no valor de 4,9% para US\$ 1,28 bilhão em comparação com o primeiro trimestre de 2020.

Os principais mercados de destino em 2020 foram os EUA, Japão, Brasil, Rússia e China, que responderam por 81,4% das exportações de salmão e truta do Chile,

Marcos Molina, presidente do Conselho de Administração da Marfrig, esteve no Uruguai, junto a Miguel Gularte, CEO da Marfrig para América do Sul, e Marcelo Secco, CEO da Marfrig Uruguai, para reforçar seu compromisso com o presidente uruguaio Luis Alberto Lacalle Pou. Segundo o [Presente Rural](#), o encontro também teve como objetivo tratar da agenda positiva para os próximos meses. A Marfrig anunciou no início deste ano o investimento de mais de US\$ 50 milhões na unidade de Tacuarembó, localizada na cidade de nome, no centro-norte do Uruguai, além dos investimentos anuais em outras unidades. Os recursos utilizados para melhorias e expansão ainda em 2021.

“Esse novo investimento estratégico e os 15 anos de atuação no país reforçam nosso comprometimento com os planos para o futuro da companhia no Uruguai”, afirma Marcos Molina, presidente do Conselho de Administração da Marfrig.

Varejo

Clube de compras do Walmart, o Sam's Club está testando nos Estados Unidos uma nova ferramenta digital nomeada como Scan & Ship. A ideia é melhorar a experiência de compra, facilitando todo o processo de pagamento e transporte dos produtos até a casa dos consumidores. Segundo o [Mercado e Consumo](#), **ao permitir que os produtos sejam escaneados com um smartphone, a tecnologia calcula numa única operação os itens**

que cabem no porta-malas do carro do consumidor e processa o envio das mercadorias maiores diretamente para o local de entrega.

Durante a crise sanitária, o Sam's Club implementou sistemas de take away em todas as suas lojas nos EUA. Com o serviço Scan & Ship, a ideia é contar com opções digitais para se destacar dos concorrentes.

Ao testar e lançar novas maneiras de os consumidores fazerem compras, o Sam's Club impulsionou seu próprio crescimento e se tornou uma incubadora de tecnologia para sua empresa-mãe. As vendas online e em lojas abertas há pelo menos 12 meses cresceram mais rápido no Sam's Club do que no Walmart no ano passado. No primeiro trimestre, o crescimento em lojas físicas e no e-commerce do Sam's Club nos EUA foi de 7,2% e 47%, contra 6% e 37% no Walmart.

A Rede Angeloni inaugurou mais uma loja, agora em um espaço completamente revitalizado que pertenceu ao tradicional Mercado Palhano em Londrina (PR). A [Superhiper](#) conta que a loja dispõe do que há de mais atualizado no segmento, incluindo novas marcas e produtos exclusivos, inclusive internacionais. Foram investidos R\$ 65 milhões em 12.293,91m² de área total, sendo 3.315 m² de área de vendas, incluindo no local a Farmácia Angeloni.

Esta é a 34ª loja do grupo e a sexta no Paraná. Nesse caso, 305 colaboradores diretos foram contratados para atender a clientela, incluindo funcionários da terceira idade, pessoas com deficiência e menores aprendizes, uma tradição da empresa, pioneira em ações de responsabilidade social. A unidade tem 210 vagas para estacionamento e 20 check-outs, sendo seis deles self e 4 rápidos.

Food Service

(Créditos: PxHere)

Em São Paulo, a liberação do uso de calçadas por bares e restaurantes na cidade foi debatida na Câmara. Com as limitações impostas pelo distanciamento social, empresários do setor têm amargado prejuízos e trabalhadores do setor dependem da retomada de suas atividades



para sustentar suas famílias. Diante deste cenário, a **Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer e da Gastronomia se reuniu para discutir dois temas bastante importantes para o setor: o Projeto Ruas-SP e a liberação do uso das calçadas para bares e restaurantes da capital paulista.**

Segundo o [portal da Prefeitura](#), a reunião foi conduzida pelo presidente da Comissão, o vereador Rodrigo Goulart (PSD) e contou com as presenças do chefe de gabinete da secretaria municipal de Urbanismo e Licenciamento, Roberto Augusto Baviera; Percival Maricato, presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes); Edson Brasil, subprefeito de Pirituba, Fernando Blower, diretor-executivo da ANR (Associação Nacional de Restaurantes); Armando de Arruda Pereira Campos Mello, representante do SINDIPROM (Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo); Georges Schnyder, do Movimento Gastronomia Viva e demais representantes do setor.

Vera Marta Pira Grill, representante do setor de bares e restaurantes, questionou o chefe de gabinete quanto à diferença dos dois projetos. “As mesas não podem ser usadas nas calçadas mesmo estando ao ar livre, já nesse novo modelo pode. A questão é que as mesas têm um custo muito menor do que as estruturas previstas pelo Ruas-SP. Qual a diferença pensando na questão sanitária?”.

O anúncio do presidente da França, Emmanuel Macron, de que um passe sanitário será exigido para frequentar locais de cultura e lazer, como bares e restaurantes, gerou uma corrida pela vacina no país. De acordo com o primeiro-ministro francês, Jean Castex, apenas ontem 792.339 franceses receberam uma dose do imunizante contra a Covid-19, cifra 23% maior do que a registrada na quinta-feira. O recorde anterior era referente de 18 de junho, com 752.795 fármacos aplicados.

Conforme a [Folha](#), após o anúncio de Macron, houve também forte procura para agendar a vacinação: mais de 1,7 milhão de franceses, ou 2,5% da população, reservaram um horário na segunda e nesta terça para receber a primeira dose por meio do Doctolib, uma das maiores plataformas do país para agendamentos médicos. A busca foi tão grande que o site caiu meia hora depois do início do pronunciamento do presidente, às 20h no horário local. Às 21h, eram 20 mil agendamentos por minuto, de acordo com o serviço.

Uma mulher de 27 anos está internada em uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em estado grave, em Goiânia, com a Síndrome de Haff, popularmente chamada de "doença da urina preta". Em março, a mesma doença levou uma mulher à morte em Recife. Conforme o [R7](#), no dia 23 de junho, Kelly Silva comeu em um restaurante japonês na cidade de Goianésia, em Goiás. De acordo com comunicado da Secretaria Municipal de



Saúde, ela começou a se sentir mal logo após a ingestão de peixe e foi levada para o hospital. Os médicos diagnosticaram a doença rara.

Especialistas ouvidos pelo veículo salientam que não é necessário diminuir o consumo de peixes uma vez que a doença é muito rara. No começo do ano, os estados da Bahia e de Pernambuco tiveram um aumento de casos.

APOIO:

